

6.2 Cartilha “Avaliação da Fragilidade na APS (Atenção Primária à Saúde)”



Avaliação da fragilidade na APS (Atenção Primária à Saúde)

Reprodução / Pixels



Curvelo/MG
2023

APRESENTAÇÃO

O envelhecimento populacional, evidenciado globalmente, sobretudo no Brasil, amplia-se considerável e aceleradamente, provocando importantes modificações sociais, fisiológicas e psicológicas. Além disso, tal processo pode desencadear múltiplas síndromes, entre elas a fragilidade, que é um estado de mudança multidimensional onde há aumento da vulnerabilidade e diminuição da resistência diante de estressores externos.

Diversos estudos mostram que a fragilidade tem um impacto significativo na vida dos idosos, seus familiares e serviços de saúde .

Portanto, identificar idosos frágeis e em risco de fragilização é de fundamental importância, sendo uma prioridade de saúde pública em todos os níveis de atenção à saúde.

A detecção da fragilidade pode ser realizada através da observação de fatores de risco e de instrumentos de avaliação apropriados. A principal ferramenta utilizada para identificar o idoso frágil é a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), que possui duração média de 60 a 90 minutos e deve ser aplicada por equipe especializada, na qual diversas escalas ou instrumentos são utilizados. Apesar de permitir um processo diagnóstico global e amplo, envolvendo o paciente e sua família, sua utilização no contexto da atenção primária é inviável devido à longa duração e alto volume de atendimentos, apresentando uma relação custo-benefício insatisfatória em saúde pública.

O objetivo desta cartilha, portanto, é sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância da avaliação da fragilidade, através da apresentação de um instrumento validado, confiável, de fácil manuseio e rápida aplicação, inclusive por profissionais não especializados em geriatria, para o rastreamento da fragilidade na população idosa cadastrada na Atenção Primária.

Índice de Vulnerabilidade Clínico funcional - IVCF-20

A literatura oferece vários instrumentos de avaliação da fragilidade, entretanto, é preciso estar atento à escolha daquele que seja mais preciso e adequado ao seu contexto para garantir a qualidade dos resultados, além de considerar que o processo de identificação da fragilidade deve ser baseado em um teste simples, que demanda pouco tempo e poucos recursos, podendo ser interpretado por profissionais não especialistas.

O Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional - 20 (IVCF-20) é um instrumento que tem se destacado na literatura, pois é de rápida e fácil aplicação, avalia tanto a dimensão física quanto cognitiva e psicológica, isto é, contempla aspectos multidimensionais da condição de saúde do idoso. Ele foi construído por equipe multidisciplinar especializada na atenção ao idoso, com a contribuição de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), além de auxiliares, técnicos de enfermagem e gestores.

O IVCF-20 foi desenvolvido e validado no Brasil, apresenta alto grau de confiabilidade, sendo viável como instrumento de rastreio na atenção básica que identifica o idoso com fragilidade (idoso em risco de fragilização e idoso frágil).

Ele é constituído por 20 questões distribuídas em 8 seções: idade, auto-percepção da saúde, incapacidades funcionais, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas.

Cada seção é avaliada por meio de perguntas simples, que podem ser respondidas pelo idoso ou por alguém que conviva com ele (familiar ou cuidador). Pode ser aplicado por qualquer profissional da equipe da Atenção Primária à saúde, desde que devidamente capacitado e autorizado por diretrizes municipais, quando necessário.

www.lvcf-20.com.br

Índice de Vulnerabilidade Clínico funcional - IVCF-20

Responda as perguntas abaixo com a ajuda de familiares ou acompanhantes. Marque a opção mais apropriada para a sua condição de saúde atual. Todas as respostas devem ser confirmadas por alguém que conviva com você. Nos idosos incapazes de responder, utilizar as respostas do cuidador.		Pontuação
IDADE	1. Qual é a sua idade?	<input type="checkbox"/> 60 a 74 anos ⁰ <input type="checkbox"/> 75 a 84 anos ¹ <input type="checkbox"/> \geq 85 anos ²
AUTO-PERCEÇÃO DA SAÚDE	2. Em geral, comparados com outras pessoas de sua idade, você diria que sua saúde é:	<input type="checkbox"/> Excelente, muito boa ou boa ⁰ <input type="checkbox"/> Regular ou ruim ¹
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA	AVD Instrumental Resposta positiva vale 4 pontos cada. Todavia, a pontuação máxima do item é de 4 pontos, mesmo que o idoso tenha respondido ruim para todas as questões 3, 4 e 5.	3. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de fazer compras? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não ou não faz compras por outros motivos que não a saúde
		4. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de controlar seu dinheiro, gastos ou pagar as contas de sua casa? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não ou não controla o dinheiro por outros motivos que não a saúde
		5. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de realizar pequenos trabalhos domésticos, como lavar louça, arrumar a casa ou fazer limpeza leve? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não ou não faz pequenos trabalhos domésticos por outros motivos que não a saúde
	AVD Básica	6. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de tomar banho sozinho? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não
COGNIÇÃO		7. Algum familiar ou amigo falou que você está ficando esquecido? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não
		8. Este esquecimento está piorando nos últimos meses? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não
		9. Este esquecimento está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano? <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
HUMOR		10. No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança? <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
		11. No último mês, você perdeu o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas? <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
MOBILIDADE	Alcance, preensão e pinça	12. Você é incapaz de elevar os braços acima do nível do ombro? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não
	Capacidade aeróbica e/ou muscular	13. Você é incapaz de manusear ou segurar pequenos objetos? <input type="checkbox"/> Sim ¹ <input type="checkbox"/> Não
	Marcha	14. Você tem alguma das três condições abaixo relacionadas? Perda de peso não intencional de 4,5 kg ou 5% do peso corporal no último ano ou 6 kg nos últimos 6 meses ou 3 kg no último mês (); Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 22 kg/m ² (); Circunferência de panturrilha a < 31 cm (); Tempo gasto no teste de velocidade da marcha (4 m) > 5 segundos (). <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
	Consistência esfinteriana	15. Você tem dificuldade para caminhar capaz de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
COMUNICAÇÃO	Visão	16. Você teve duas ou mais quedas no último ano? <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
	Audição	17. Você perde urina ou fezes, sem querer, em algum momento? <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
COMORBIDADES MÚLTIPLAS	Polipatologia	18. Você tem problemas de visão capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? É permitido o uso de óculos ou lentes de contato. <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
	Polifarmácia	19. Você tem problemas de audição capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? É permitido o uso de aparelhos de audição. <input type="checkbox"/> Sim ² <input type="checkbox"/> Não
	Internação recente (< 6 meses)	20. Você tem alguma das três condições abaixo relacionadas? Cinco ou mais doenças crônicas (); Uso regular de cinco ou mais medicamentos diferentes, todo dia (); Internação recente, nos últimos 6 meses (). <input type="checkbox"/> Sim ⁴ <input type="checkbox"/> Não
PONTUAÇÃO FINAL (40 pontos)		

Fonte: Ministério da Saúde, 2019

Índice de Vulnerabilidade Clínico funcional - IVCF-20

Quadro 1- Correlação entre risco de vulnerabilidade e declínio funcional.

0-6 pontos	Idosos com baixo risco de vulnerabilidade clínico-funcional	Ausência de declínio funcional
7-14 pontos	Idosos com moderado risco de vulnerabilidade clínico-funcional	Possível declínio funcional
≥ 15 pontos	Idosos com alto risco de vulnerabilidade clínico-funcional	Presença de declínio funcional

Figura 1- Régua de avaliação do declínio funcional a partir do IVCF-20.



Fonte: Ministério da Saúde, 2019



<https://www.conass.org.br/biblioteca/saude-da-pessoa-idosa/>

Referências

Alexandrino A, Cruz EKL da, Medeiros PYD de, Oliveira CBS de, Araújo DS de, Nogueira MF. Evaluation of the clinical-functional vulnerability index in older adults. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2019;22(6):e190222. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190222>

Faller JW, Pereira DdN, de Souza S, Nampo FK, Orlandi FdS, et al. (2019) Instruments for the detection of frailty syndrome in older adults: A systematic review. *PLOS ONE* 14(4): e0216166. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0216166>

Maia LC, Moraes EN de, Costa S de M, Caldeira AP. Fragilidade em idosos assistidos por equipes da atenção primária. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2020Dec;25(12):5041–50. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.04962019>

Melo BR de S, Luchesi BM, Barbosa GC, Pott Junior H, Martins TCR, Gratão ACM. Agreement between fragility assessment instruments for older adults registered in primary health care. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2022;43:e20210257. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210257.en>

Ministério da Saúde, NOTA TÉCNICA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA. / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde., 56 p.: il

Moraes EN de, Carmo JA do, Moraes FL de, Azevedo RS, Machado CJ, Montilla DER. Clinical-Functional Vulnerability Index-20 (IVCF-20): rapid recognition of frail older adults. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2016;50:81. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050006963>

Oliveira PC de, Silveira MIR, Ceccato M das GB, Reis AMM, Pinto IVL, Reis EA. Prevalência e Fatores Associados à Polifarmácia em Idosos Atendidos na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte-MG, Brasil. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021Apr;26(4):1553–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.08472019>

Rolfson DB, Majumdar SR, Tsuyuki RT, Tahir A, Rockwood K. Validity and reliability of the Edmonton Frail Scale. *Age Ageing*. 2006; 35(5): 526–529. doi: 10.1093/ageing/afl041



Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde

Pesquisadores

Andréia Christiane Amâncio Martins

Fernanda Marques da Costa

Jair Almeida Carneiro